RESUMO
[ABSTRACT]

XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia
Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade **B**rasileira de **E**speleologia

ANÁLISE DE CAPACIDADE DE CARGA DE UM ECOSSISTEMA CAVERNÍCOLA: UM EXEMPLO NA CAVERNA DO FAZENDÃO (SP-170) – IPEÚNA - SP

Luiz Felipe Brandini RIBEIRO
Mestre em Geologia Regional, Doutorando em Geologia Regional & Espeleólogo – SBE (1063)
Rua 11ª - nº 8 – Vila Indaiá – Rio Claro SP – CEP: 13500-146 – brandini@caviar.unesp.igce.br

Com a ocupação desordenada dos ambientes cavernícolas pelo choque atual da crescente demanda do turismo, aceleraram nas últimas décadas o processo de degradação das cavernas, abismos, tocas e abrigos. Esta degradação, é de difícil avaliação, por isso para cada caverna realiza-se uma análise da capacidade de carga, ou seja, o quanto uma área pode agüentar as alterações realizadas pelo impacto antrópico. Para a avaliação da capacidade de carga na caverna do Fazendão (SP-170), foi realizado um mapeamento da mesma, mostrando as principais áreas de risco, foi feito um levantamento da fauna, um levantamento dos aspectos físicos (acústica, ventilação, etc.). Estes dados e muitos outros serão avaliados quantitativamente e qualitativamente por uma análise da capacidade de suporte que, somados com a organização espacial dos avanços econômicos, nos levará ao desenvolvimento de uma infra-estrutura que compõe o desenvolvimento gerado pelo turismo ecológico realizado nas cavernas. Os resultados obtidos até o momento foram as análises físicas, o mapeamento da caverna e alguns questionários aplicados aos visitantes (educação ambiental). Com isso conclui-se que a caverna do Fazendão sofre, como muitas outras, de um turismo descontrolado, acarretando uma destruição constante da caverna. A estrutura deste trabalho, poderá ser aplicada a qualquer ambiente cavernícola, desde que certos parâmetros sejam estudados, pois cada caverna guarda características próprias.